

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 64 - 24/11/2024 - Ano B - São Marcos



SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

Ao encerrar o Ano Litúrgico a Igreja recorda a extensão do Senhorio de Jesus Cristo sobre todas as pessoas, famílias, cidades, povos e nações, governos e instituições. Somos uma comunidade de fé reunida em torno do Cristo Rei, o Servidor da vida e da humanidade. Neste dia, também celebramos o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas: homens e mulheres batizados e enviados ao mundo para viver e anunciar o Evangelho. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Tu és o Rei dos reis

L. e M.: Fr. Fabreti

Tu és o Rei dos reis: o Deus do céu deu-te Reino, força e glória. E entregou em Tuas mãos a nossa história: Tu és Rei, e o amor é Tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois Meu povo, eu vosso Rei e Senhor Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis. Vós sois Meu povo, eu vosso Rei. Junto a mim vivereis!

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Cf. Ap 5,12;1,6

O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor, a ele glória e poder, pelos séculos dos séculos.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

pausa

P: Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: A Palavra de Deus mostra-nos que a missão real de Jesus é dar "testemunho da verdade"; e concretiza-se no amor, no serviço, no perdão, na

partilha, no dom da vida. Que esta Palavra transforme nossa maneira de pensar e agir. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Dn 7,13-14

Leitura da Profecia de Daniel:

¹³"Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho de homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. ¹⁴Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam; seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá". Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 92(93)

R.: Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor!

1. Deus é Rei e se vestiu de majestade, revestiu-se de poder e de esplendor! - **R.**

2. Vós firmastes o universo inabalável, vós firmastes vosso trono desde a origem, desde sempre, ó Senhor, vós existis! - **R.**

3. Verdadeiros são os vossos testemunhos, refulge a santidade em vossa casa, pelos séculos dos séculos, Senhor! - **R.**

8. SEGUNDA LEITURA

Ap 1,5-8

Leitura do Livro do Apocalipse:

⁵Jesus Cristo é a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. A Jesus, que nos ama, que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados ⁶e que fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a ele a glória e o poder, em eternidade. Amém. ⁷Olhai! Ele vem com as nuvens, e todos os olhos o verão, também aqueles que o

traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim. Amém! ⁸“Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus, “aquele que é, que era e que vem, o Todo-poderoso”. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mc 11,9.10

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor, e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. EVANGELHO

Jo 18,33b-37

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ^{33b}Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: “Tu és o rei dos judeus?” ³⁴Jesus respondeu: “Estás dizendo isto por ti mesmo ou outros te disseram isto de mim?” ³⁵Pilatos falou: “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” ³⁶Jesus respondeu: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”. ³⁷Pilatos disse a Jesus: “Então tu és rei?” Jesus respondeu: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”. – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras “se fez homem”)* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da

Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Voltados para nosso Senhor Rei do Universo, que nos pede verdadeira conversão, apresentemos ao Pai nossas preces e orações, confiando na força de seu amor, rezemos.

T.: Senhor, venha a nós o vosso Reino!

1. Pela santa Igreja e por todos os seus filhos, pelos pobres e por aqueles que os assistem na fome, na doença ou na prisão, rezemos.

2. Pelos governantes para que aprendem com Cristo que o poder recebido é para ser transformado em serviço, rezemos.

3. Pelos fiéis que vivem à luz do Evangelho, pelos que nunca o descobriram nem viveram e por aqueles que por ele dão a própria vida, rezemos.

4. Por todos os cristãos leigos e leigas, a fim de que possam aprofundar a sua missão, testemunhando Jesus Cristo na sociedade, rezemos

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Senhor, nosso Deus, que nos enviastes o vosso Filho, não para condenar, mas para salvar todos os homens, dai-nos a graça de o reconhecer nos mais pobres e desprezados deste mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Bendito seja Deus Pai

L. e M. Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebe-

mos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO

JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

Missal p. 426

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação ungistes vosso Filho Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno e Rei do universo. Oferecendo-se a si mesmo no altar da cruz como vítima pura e pacífica, realizou o mistério da redenção humana. Depois de ter submetido ao seu poder todas as criaturas, entregará à vossa imensa majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, proclamamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 545

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do

universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo \dagger e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

 **T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperemos a vossa vinda!**

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria,

Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Dai-nos a paz.

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DE COMUNHÃO

Comungar pra viver

M.: Fr. Fabretti

1. Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor: onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor!

Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão. Onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz.

2. Mesmo que haja um só coração que duvide do bem, do amor e do céu, quero com firmeza anunciar a Palavra que traz a clareza da fé!

3. Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade, fruto de tua luz! Onde encontrar desespero, que eu leve a esperança do teu nome, Jesus!

4. Onde encontrar um irmão a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez, quero bem no seu coração semear alegria, pra florir gratidão!

5. Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar, e dar sem receber! Quero sempre mais perdoar, trabalhar na conquista e vitória da paz!

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Cf. Sl 28,10-11

O Senhor em seu trono reinará para

sempre; o Senhor abençoará o seu povo na paz.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Tempo Comum, V

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T: Amém.

P: Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T: Amém.

P: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos cordeiros dos santos.

T: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: Amém.

P: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (Opcional)

L.: D. Marcos Barbosa M.; Jos Weber

Ave Maria, / Ave Maria. Ave, Rainha

do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora. Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após. / Nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria! Ave Maria, / Ave Maria!

Reflexão

"Ser cristão é levar vida de rei!"

Celebrando a Solenidade de Cristo Rei do Universo, encerramos o ano litúrgico. Depois de termos celebrado todos os mistérios da vida de Jesus, a liturgia no-lo apresenta como Cristo glorioso, Rei de toda a criação e Senhor da história. O curioso é que Nosso Senhor se tornou rei de um modo muito diferente ao que estamos acostumados a ver ou imaginar a partir das histórias que conhecemos. O evangelho nos apresenta Jesus conversando com Pilatos logo antes de sofrer sua Paixão, ser crucificado e morto.

"É precisamente oferecendo-se a si mesmo no sacrifício de expiação que Jesus se torna o Rei Universal" (Bento XVI). Torna-se Rei e Senhor de tudo porque resgata tudo com seu Sangue derramado. "Acaso não sabeis que já não vos pertenceis? Fostes comprados por um alto preço!" (1 Cor 6, 20s). Pertencemos ao Senhor! Não há maior nem melhor soberano para servir. Mas, atenção! Jesus não deixa ninguém iludido, diz claramente a Pilatos e a cada um de nós: "O meu reino não é deste mundo!"

Enquanto estamos nesta vida, o Cristo não se apresenta a nós como está agora no céu: triunfante, sentado em seu trono glorioso. Enquanto estivermos aqui, nós nos gloriaremos na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo (cf. Gl 6, 14). A coroa do nosso rei é feita de espinhos, seu trono é a Cruz, suas honras são bofetões e cusparadas, seus adornos são pregos nas

mãos e nos pés com uma lança perfurando seu lado, seu esplendor é sua carne chagada e rasgada por incontáveis açoites. Se o rei é tratado assim, não serão de outro modo seus súditos: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e me siga" (Mt 16, 24). Somos o Corpo de Cristo e o Senhor Crucificado é nossa Cabeça. "É uma vergonha fazer-se de membro regalado, sob uma cabeça coroada de espinhos" (São Bernardo).

Isso, longe de nos desanimar, nos motiva. Pois temos a firme certeza de que o destino dos súditos é o mesmo do seu Senhor não somente nesta vida, mas também na outra. Só teme dores e humilhações neste mundo quem não medita no valor infinito escondido por detrás delas. Nossa segurança é sua promessa: "Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo" (Jo 12, 26).za D'Ávila). Lembre-se: Tudo passa.

Pe. João Paulo Cardoso

Paróquia São Pedro e São Paulo



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Ap 14,1-3.4b-5; Sl 23(24); Lc 21,1-4. **3ª feira:** Ap 14,14-19; Sl 95(96); Lc 21,5-11. **4ª feira:** Ap 15,1-4; Sl 97(98); Lc 21,12-19. **5ª feira:** Ap 18,1-2.21-23; 19,1-3.9a; Sl 99(100); Lc 21,20-28. **6ª feira:** Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83(84); Lc 21,29-33. **Sábado: Santo André, Apóstolo, festa** - Rm 10,9-18; Sl 18(19A); Mt 4,18-22. **Domingo: 1º Domingo do Advento** - Jr 33,14-16; Sl 24(25); ITs 3,12-4,2; Lc 21,25-28.34-36.

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesedeapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO